

Boletim destinado à divulgação das aquisições não-periódicas incorporadas ao acervo da Biblioteca do Ministério da Saúde.

ALERTA

ABRIL/2001 v.7 n.04 ISSN 0104-9755

RESUMOS

Tuberculose: informações para agentes comunitários de saúde

A doença tem cura, o tratamento não é difícil e todos os remédios são totalmente pagos pelo governo federal. Apesar disso, a tuberculose ainda representa um grave problema de saúde pública. A cada ano, o Brasil registra 90 mil novos casos. Um dos grandes desafios para a sua cura é o elevado número de pessoas que abandonam o tratamento - em alguns estados 25% dos pacientes desistem antes do tempo. Para complicar ainda mais o quadro, o desenvolvimento da tuberculose é favorecido por fatores como condições precárias de vida, desnutrição, enfraquecimento por desgaste físico, alcoolismo ou doenças como aids, diabetes e câncer. A melhor arma para combatê-la é a informação. Para ajudar o trabalho dos agentes comunitários e diminuir a incidência da doença, o Ministério da Saúde elaborou essa cartilha, para ações básicas de controle da tuberculose. São cinco capítulos: "O que é tuberculose", "Como se pega a tuberculose", "Como prevenir e controlar", "Quando suspeitar de tuberculose" e "Como tratar a tuberculose", todos com ilustrações e de fácil leitura.



Protocolo de investigação, diagnóstico, tratamento e prevenção de LER e DORT

Embora Hipócrates já citasse casos na Antiguidade, como em sua obra "Epidemia", somente a partir da segunda metade do século XX a incidência de Lesão por Esforços Repetitivos (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) passou a adquirir relevância social, pelo número de casos e disseminação. Os Estados Unidos já as classificam entre os dez mais significativos problemas de saúde ocupacional. No Brasil não é muito diferente. Nos últimos anos, as LER/DORT são as doenças ocupacionais mais registradas pela Previdência Social, que as reconhece desde 1997. Grande parte dos casos são crônicos e irreversíveis. Esse protocolo foi criado para ser o primeiro de uma série de textos técnicos, para atender às diferentes demandas. Destina-se aos profissionais de saúde da rede pública e tem como objetivo orientar o diagnóstico precoce e definir procedimentos técnicos para o tratamento das LER/DORT.

O livro da amamentação



Com temas do cotidiano, o Livro da Amamentação esclarece os cuidados para se evitar o desmame precoce ou imediato por causas mamárias, principalmente nos primeiros dias de vida do bebê. Também traz informações para a mãe evitar desconfortos e amamentar com mais segurança. Com linguagem acessível, o livro aborda questões da própria mãe e da criança: o puerpério; como é o peito e o funcionamento da lactação; amamentar e hidratar o bebê; como cuidar dos seios e do bebê com cólica e as causas do choro, entre outros temas. Fruto da experiência de 25 anos de Vera Pileggi, professora de Enfermagem da Universidade de São Paulo (USP), o livro enfatiza a importância da amamentação para a saúde do bebê e para o relacionamento entre mãe e filho, sem esquecer de envolver toda a família.



Referências Bibliográficas

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E Aids

Título: Código de transas sem fronteiras.
 Autor: José Nivaldo Sena [et al.].
 Editor: Organização Médicos Sem Fronteiras.
 Local/data: Rio de Janeiro, [2000?].

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Título: Evaluation of certain food additives and contaminants: fifty-third report of the joint FAO/WHO expert committee on food additives.
 Editor: World Health Organization (WHO).
 Local/data: Geneva, 2000 (WHO Technical Report Series).

Título: Foodborne disease: a focus for health education.
 Editor: WHO.
 Local/data: Geneva, 2000.

ENFERMAGEM

Título: Encontro de Enfermagem do Rio Grande do Sul, 11.º, 2000, Porto Alegre. Anais...
 Editor: Associação Brasileira de Enfermagem.
 Local/data: Porto Alegre, 2000.

Título: Projeto Acolher: um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro.
 Autor: Flávia Regina Souza Ramos, Marisa Monticelli, Rosane Gonçalves Nitschke (orgs.).
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2000.

MEMÓRIA EM SAÚDE

Título: Bienal de Pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz, 2ª, 200, Rio de Janeiro. Homenagem aos cientistas do Instituto Oswaldo Cruz cassados pelo AI-5 (1.º de abril de 1970).
 Autor: Fundação Oswaldo Cruz.
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Rio de Janeiro, 2001.

SAÚDE DA MULHER

Título: Gravidez saudável e parto seguro: são direitos da mulher.
 Autor: Ana Paula Portella [et al.].
 Editor: Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos.
 Local/data: São Paulo, 2000.

Título: O Livro da Amamentação.
 Autor: Vera Heloisa Pileggi Vinha.
 Editor: CLR Ballero Editores.
 Local/data: São Paulo, 2000.

Título: Reproductive health research at WHO: a new beginning: biennial report 1998.
 Autor: UNDP/UNFPA/WHO/World Bank Special Programme of Research, Development and Research Training in Human Reproduction.
 Editor: WHO.
 Local/data: Geneva, 2000.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Título: Caderno de saúde do trabalhador: legislação.
 Autor: Ministério da Saúde.
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2001 (Série E, legislação de Saúde; 5).

Título: Diagnóstico, tratamento, reabilitação, prevenção e fisiopatologia das LER/DORT.
 Autor: Maria Maeno [et al.].
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2001 (Série A. Normas e Manuais Técnicos;105).

Título: LER/DORT: dilemas, polêmicas e dúvidas.
 Autor: Maria Maeno [et al.].
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2001 (Série A. Normas e Manuais Técnicos;104).

Título: Lesões por esforços repetitivos (LER): distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT).
 Autor: Maria Maeno [et al.].
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2001 (Série A. Normas e Manuais Técnicos;103).

Título: Protocolo de Investigação, Diagnóstico, Tratamento e Prevenção de Lesão por Esforços Repetitivos e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho.
 Autor: Maria Maeno [et al].
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2001 (Série A. Normas e Manuais Técnicos;106).

Título: Saber LER para prevenir DORT.
 Autor: Maria Maeno [et al].
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2001 (Série A. Normas e Manuais Técnicos;106).

Título: Saúde do trabalhador: conflito de competência: união, estados e municípios interface Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde e Ministério da Previdência e Assistência Social.
 Autor: Lenir Santos.
 Editor: Organização Pan-Americana de Saúde.
 Local/data: Brasília, 2000.

SAÚDE PÚBLICA

Título: Comité OMS D'experts du paludisme: vingtième rapport.
 Editor: OMS.
 Local/data: Genève, 2000 (OMS série de Rapports techniques; 892).

Título: Experiências inovadoras: manual operacional para instituições de ensino superior; subprojeto: fomento, análise, avaliação e disseminação de experiências inovadoras no SUS: tecnologias de atenção aos usuários e gestão da rede de serviços.
 Autor: Ministério da Saúde.
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2000.

Título: Experiências inovadoras: manual operacional para secretarias estaduais e municipais de saúde; subprojeto: fomento, análise, avaliação e disseminação de experiências inovadoras no SUS: tecnologias de atenção aos usuários e gestão da rede de serviços.
 Autor: Ministério da Saúde.
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2000.

Título: Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB): indicadores 1999.
 Autor: Ministério da Saúde.
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2000.

Título: Tuberculose: informações para agentes comunitários de saúde.
 Autor: Ministério da Saúde.
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2000.

SISTEMA CARDIOVASCULAR

Título: Hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus: protocolo.
 Autor: Ministério da Saúde.
 Editor: Ministério da Saúde.
 Local/data: Brasília, 2001 (Série: Cadernos de Atenção Básica; 7).



Memória do Ministério da Saúde

7 de abril Dia Mundial da Saúde

No dia 7 de abril foi comemorado o Dia Mundial da Saúde, que este ano teve como tema a saúde mental. No Brasil, o Congresso Nacional aprovou em março um projeto de lei que extingue progressivamente os manicômios. A tendência mundial é destinar à internação somente os casos mais graves. Na coluna Memória desta edição, destacamos um texto publicado no "Almanaque Saúde", uma "publicação de caráter popular do Serviço Nacional de Educação Sanitária do Ministério da Saúde", edição de 1960, que já alertava para a necessidade de humanização no tratamento dos doentes mentais.

Nossa vida mental VI da loucura à enfermidade mental

Entre os povos primitivos, as enfermidades mentais têm sido, de uma maneira geral, encaradas como uma punição imposta por um espírito bom ou, mais frequentemente, um resultado da ação maldosa do diabo, ou mesmo a sua "possessão", dentro do corpo. Essa maneira de ver, que ainda existe entre certos povos da África e da Índia, foi muito comum durante a Idade Média e mesmo depois.

Na citada época, alguns conventos davam asilos a loucos, mas parece que os primeiros hospícios foram construídos pelos muçulmanos, cujas idéias sobre o tratamento das doenças mentais provinham de médicos do Oriente. Na Europa, o hospital Bethlem, de Londres, foi o primeiro a ser usado como asilo, em 1403; o segundo instalou-se em Valência, na Espanha, em 1408. No decorrer do século seguinte fundaram-se outros asilos na Europa. O primeiro hospital geral estabelecido na América do Norte, no Estado de Pensilvânia, em 1756, recebia pessoas mentalmente enfermas, porém detinha-as primeiro na adega. O primeiro hospital americano para desequilibrados mentais surgiu na Virgínia em 1773.

Asilos semelhantes a prisões

Esses asilos de alienados dos primeiros tempos não se destinavam a cuidar e tratar das pessoas mentalmente perturbadas, porém a encarcerar e, se possível, subjugar as vítimas de loucura violenta. A maioria desses estabelecimentos tinha o aspecto de prisão, e as pessoas ali internadas eram encaradas como criminosos. Muito lentamente, foi-se desenvolvendo atitude mais humana para com os indivíduos desequilibrados. Em 1972 mais de 50 loucos do hospital Bicetre de Paris foram libertados das cadeias que vinham sendo usadas havia mais de 30 anos; mesmo os pessimistas tiveram de admitir que esses enfermos, em lugar de se tornarem mais violentos, ficaram mais mansos. Na Itália, Viacenzo Chiarugi deu idêntica liberdade aos loucos, mais ou menos na mesma época.



Revista Saúde, ano VIII, nº 93, setembro, 1955

A reforma na Inglaterra foi iniciada pelos "quakers", que fundaram o Retiro de York em 1813, evitando propositalmente o nome de "asilo", "hospício", "manicômio", etc. O emprego de correntes foi abolido, e procurava-se dar tratamento aos internados, sob a forma de trabalho, exercício e a manutenção de ambiente moralmente sadio. A fama das reformas feitas pelos "quakers" ingleses espalhou-se até a América, e em 1817 fundou-se na Pensilvânia o Asilo Friends, onde as pessoas mentalmente enfermas eram tratadas como seres humanos e não como feras.

Revista Saúde (Ministério da Saúde), Janeiro de 1960. Ano XIII, nº 145

Atenção: No momento a Biblioteca/MS está em reforma. Brevemente as publicações divulgadas estarão disponíveis para consulta e empréstimos.

EXPEDIENTE

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca do Ministério da Saúde.
Esplanada dos Ministérios, bloco G, térreo
Fones: (61) 315.2410 e 315.2280 - Brasília/DF.
E-mail: biblioteca@saude.gov.br
Tiragem: 1.500 exemplares
Produzido pela Editora MS/
Subsecretaria de Assuntos Administrativos/Secretaria Executiva/MS.

MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO
FEDERAL

Trabalha para um futuro melhor